

REISADO: APROXIMAÇÃO DA CULTURA CORPORAL DO CARIRI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Jaiana Tavares dos Santos¹
Suely Maria dos Santos Souza²
Jose Mateus Carvalho Silva³
Larisse Alves da Silva⁴
Ariza Maria Rocha⁵

RESUMO

O Reisado é uma festa de origem europeia bastante conhecida e comemorada no Brasil que se constituiu através de uma relação muito forte com a religião católica, essa festa é realizada em diversos países com brincantes de várias faixas etárias. O objetivo deste artigo é apresentar a breve história do surgimento do Reisado e sua relação na cultura da região do Cariri com as aulas de educação física escolar. Para tanto, utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental, a exemplo dos trabalhos produzidos na disciplina de História da Educação Física e monografias produzidas no Curso de Educação Física, Universidade Regional do Cariri - URCA. A mencionada dança é composta de cantos populares, versos religiosos, coreografias e homenagens aos Reis Magos, sendo praticada por vários tipos de pessoas e perpassando as várias gerações, trazendo divertimento, danças, músicas proporcionando um grande amparato cultural. A relevância desse contributo é servir como instrumento didático-pedagógico para o professor de Educação Física na escola e, assim, aproximar o conhecimento sobre o reisado em sala de aula. Por esse percurso, o professor aproxima o referido conhecimento da comunidade com a escola para a valorização do patrimônio imaterial e preservação das manifestações culturais da região.

Palavras-chave: Reisado, cultura corporal, educação física escolar.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP e Integrante do Núcleo de Pesquisas Estudo e Extensão em Educação Física – NUPEF, jaianatavaresed.fisica2017@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP e Integrante do Núcleo de Pesquisas Estudo e Extensão em Educação Física – NUPEF, suelymaris83@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP e Integrante do Núcleo de Pesquisas Estudo e Extensão em Educação Física – NUPEF, mateuscarvalho421@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA, bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP e Integrante do Núcleo de Pesquisas Estudo e Extensão em Educação Física – NUPEF, larisse.kleber2016@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal do Ceará - UFC, ariza.rocha@urca.br.

O Reisado é uma festa de origem europeia bastante conhecida e comemorada no Brasil que se constituiu através de uma relação muito forte com a religião católica, essa festa é realizada em diversos países com brincantes de várias faixas etárias, sendo eles: homens, mulheres, crianças, jovens e idosos.

Essa comemoração acontece em diferentes regiões do Brasil para homenagear a visita dos três reis magos ao menino Jesus que foi presenteado com mirra, ouro e incenso que tinham como simbolização imortalidade, realeza e divindade. Diferentes países que tem a tradição religiosa católica comemoram essa data, ressaltando também que esta é vivenciada de forma particular em cada região do Brasil.

Portanto, Santos (2011) afirma que o reisado é de uma cultura em que as características mais importantes e os principais saberes são transmitidos oralmente aos demais participantes do grupo ou até mesmo para aquelas pessoas que buscam apenas informações sobre essa prática.

Essa dança que faz parte do nosso folclore nos faz refletir e buscar o significado de cultura corporal, em que Daólio (2007) afirma que é o principal conceito para a Educação Física, porque todas as manifestações corporais humanas são geradas na dinâmica cultural, expressando-se diversificadamente e com significados próprios no contexto de grupos culturais (sociais) específicos.

Portanto, qual é a origem do Reisado? Qual é o papel dessa dança na cultura corporal do Cariri e nas aulas de Educação Física escolar? Nosso objetivo é apresentar a breve história do surgimento do Reisado e sua relação na cultura da região do Cariri com as aulas de educação física escolar

Este trabalho está constituído em cinco pontos: o primeiro abordamos a metodologia e o passo a passo do estudo; o segundo apresentamos sobre os aspectos históricos do reisado, bem como a sua chegada ao Brasil; o terceiro refere-se ao papel dessa dança na cultura corporal, o quarto apresentamos o reisado como prática escolar nas aulas de Educação Física e por fim, o quinto em que apresentamos as considerações finais, visando o resgate do reisado na região do Cariri. Portanto este contributo tem a importância de proporcionar ao professor de Educação Física escolar o acesso histórico-cultural do Reisado no Cariri.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sendo estes colaboradores para o processo reflexivo da pesquisa, Jurkevics (2005), Nogueira (2013), Barroso (2008), Sousa e Brito (2012) entre outros, com foco na história cultural das práticas corporais da região e uma revisão interativa para a análise temática, recorreremos então à pesquisa documental, de caráter exploratório a exemplo dos trabalhos construídos nas aulas ministradas na graduação, especificamente da disciplina “História da Educação Física” e nas monografias produzidas no Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA.

DESENVOLVIMENTO

Contextualização Histórica do Reisado ou Dança de Reis

O reisado é uma dança que foi trazida para o Brasil pelos portugueses, no início da colonização (JURKEVICS, 2005). As primeiras celebrações aconteciam no dia 06 de janeiro. Segundo Nogueira (2013), em Portugal, os grupos de Janeiros e Reiseiros, como são chamados, tinham o costume de sair pelas ruas pedindo que lhes abrissem as portas e recebessem o nascimento de Cristo. Momento em que os donos das casas ofereciam dinheiro e alimentos aos brincantes, e na atualidade, ainda é conservada a tradição nas pequenas aldeias portuguesas e brasileiras.

Desse modo, o reisado celebra o nascimento de Jesus, sendo festejado do dia 24 de dezembro, véspera de natal, ao dia 6 de janeiro, dia de reis magos e trata-se de uma manifestação religiosa e cultural que é composta de cantos populares, versos religiosos, coreografias e homenagens aos Reis Magos:

O perfil delineado em Portugal e trazido para a colônia aponta que à frente do cortejo, segundo a tradição, vem o bandeireiro, carregando o estandarte, objeto sagrado da companhia, representando os três reis diante do presépio de Belém. Logo atrás da Bandeira estão os palhaços (ou Bastião, como ainda são chamados em algumas folias), com suas “fardas” floridas e máscaras grotescas (na verdade “capacetes”), dançando em passo saltitante para animar o grupo. Atrás deles vêm

dois cordões de músicos, enfileirados, de acordo com a voz que cada um canta ou o instrumento que toca. Na trajetória que percorrem atraem uma pequena multidão, principalmente de crianças. Dessa forma, o cortejo se aproxima de uma casa, geralmente enfeitada com arcos de bambu, e seu dono vem recebê-los no portão, tomando a Bandeira e levando-a para dentro. O casal de festeiros, donos da casa, “rei e rainha” recebem a bandeira, rezam o terço, em frente ao altar. Os palhaços e os músicos seguem sua “guia”, começando a cantoria. Quando há um presépio, os palhaços tiram seus capacetes e se ajoelham, enquanto os músicos cantam uma série de versos em que narram sua interpretação da jornada dos Reis Magos rumo a Belém (JURKEVICS, 2005, p. 79).

O autor supracitado mostra os elementos do reisado e o significado de cada personagem, representando a história do nascimento de Jesus e peculiarizando a trajetória da encenação e seus conceitos em Portugal. Ao tratar da festividade, Jurkevics (2005) aponta que a folia é bastante popularizada no Brasil, realizada em várias regiões, principalmente, no interior de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás e no Nordeste.

Para os foliões a comemoração de Reis transcende a representação, pois, o seu maior sentido é a devoção religiosa que tem conseguido sobreviver como uma manifestação revestida de um dinamismo próprio, apesar de algumas transformações decorrentes do próprio dinamismo cultural.

No Reisado existem vários instrumentos musicais como pandeiros, violões, reco-reco, cavaquinhos, acordeons e violas. Os brincantes trajam roupas de diferentes formas, coloridas e cheias de vida e alegria, com fitas, espelinhos e chapéus de variadas formas e estilos.

Portanto com o tempo tanto o brincar quanto a data foram se modificando em cada região do Brasil, contudo, a essência foi preservada, conforme explicação abaixo:

Como fenômeno de longa duração, esta celebração tem apresentado algumas variações na sua realização, mas com a manutenção de seus elementos essenciais. Segundo algumas explicações, os mascarados representam o mal, a concretização de Herodes ou do próprio demônio. De qualquer forma, com essa vinculação ao mal, os palhaços seriam impedidos de tocar a bandeira sagrada da Folia e de se colocarem à frente do cortejo. Há outras versões que indicam a proibição de se aproximarem do presépio ou então de só poderem entrar na casa visitada após os cantos finais e, ainda assim, sem as máscaras (JURKEVICS, 2005, p. 80).

Neste sentido, o reisado revela as aproximações culturais, a exemplo das músicas, danças e vestimentas, como também, religioso pela representação do que se considera santo, além do aspecto histórico marcado com a vinda dos primeiros colonos ao Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O reisado na cultura corporal do Cariri

O Reisado é incorporado ao folclore brasileiro, sendo festejado em várias regiões do Brasil, entre elas o nordeste, enfim, toda a encenação que envolve a visita às casas e o cortejo nas ruas:

Por sua longevidade, pela riqueza e a diversidade como se apresenta em vários continentes, o Reisado pode ser considerado patrimônio da humanidade, manifestação valiosa de sua cultura imaterial [...] o Reisado tomou feições as mais variadas, incorporando elementos das mais diferentes procedências e ganhando características locais, para refletir um universo multicultural em suas manifestações. No Brasil, ele se manifesta com diferentes nomes (Terno de Reis, Tiração de Reis, Folia de Reis, Reisado de Congo, de Caretas ou de Couro, de Caboclos, de Bailes -, Boi, Rancho de Reis, Guerreiros, etc.), por todo o seu território (BARROSO, 2008, p. 1).

O Reisado no Brasil tem varias formas diferentes de acontecer, assim como seus diversos nomes, pois varia de região para região. Recorremos então a Barroso (1996) que afirma que o reisado, como manifestação cultural criou raízes no Nordeste brasileiro, em especial no Cariri cearense, destacando-se, nesse cenário, as cidades de Juazeiro do Norte, Milagres, Crato e Barbalha:

O reisado é uma manifestação folclórica típica do Nordeste brasileiro e sua tradição sintetiza a mistura da fé religiosa com o imaginário popular. O sertão do Cariri é um celeiro de Mestres e Grupos de reisado e, em especial no período dos festejos, realizam inúmeras apresentações que encantam os caririenses, turistas e romeiros vindos de todo o Brasil (BARROSO, 2008, p. 13).

No Ceará, todavia, de acordo com Barroso (1996), o reisado projetou-se de tal modo em quantidade e qualidade que hoje podemos dizer há um reisado de Congos local, com variações próprias de figuras, entremezes, peças e embaixadas. Para Nunes (2011) esta manifestação cultural é hoje uma das festas mais populares do Brasil, constituindo um dos elementos formadores de nossa identidade. A cidade de Juazeiro do Norte se destaca bastante no que diz respeito ao cenário cultural devido a sua heterogeneidade, portanto o reisado faz

parte do patrimônio cultural pela sua forte participação no contexto cultural da região caririense.

Enfatizamos que através de versos de cordel, o Reisado mostra como faz parte do imaginário e da cultura popular nordestina:

Com peões, caretas e prendas, festejam a cultura de Reisado...
Encenam pessoas das fazendas, conforma aprenderam no passado... Rituais, fogos e indumentárias tornam tudo muito instigante... Considero o costume importante, e a criatividade extraordinária... Parabéns! E que Deus nos abençoe e nos ilumine... Sempre... (FILHO, 2014, s/p).

O povo nordestino utiliza desta prática corporal para expressar a sua devoção através da linguagem do seu corpo, retratando a sua crença, cultura e fé, através dos seus gestos e dos movimentos executados nessa dança. Tratando-se de uma dança cultural cheia de estilo e diversidade:

De um modo geral que o auto dos reis, reisados, folia de reis no Nordeste brasileiro se desenvolve obedecendo a uma estrutura que se compõe de episódios tais como; Marchas de Rua, Pedido de Abrigação de Porta, Marchas de Entrada de Sala, Louvação aos donos da casa, Louvação ao Divino, Guerra e Retirada. O auto é entremeadado com danças dramáticas como a Farsa do Boi. Nessa dança dramática é representada a morte do boi, a repartição simbólica de seus pedaços aos presentes, finalizando com a ressurreição do boi, para voltar novamente, no próximo ciclo natalino (NOGUEIRA, 2013, p.22).

O reisado como uma dança cultural tem suas peculiaridades de acordo com a cultura inserida, incentivando o fortalecimento de suas crenças e a adoração de seus santos devotos, para tanto, Sousa e Brito (2012) afirmam que a memória é o ingrediente principal de uma receita cultural, que vai acumulando durante as gerações, informações, imagens, linguagens, ritmos, e apresenta um alimento cultural recheado de significações históricas, que podem ser refeitas, adicionando elementos contemporâneos para acentuar, o sabor desta receita, sem alterar, portanto, a essência do produto formado, a cultura popular.

Nas festas de reisados são atraídos turistas de todos os lugares, que se deslocam de suas cidades ou até mesmo de seus países para apreciar as comidas típicas, bebidas, artesanatos e lembranças que fazem parte dessa tradição, vale ressaltar que o reisado é

comemorado de acordo com as tradições e particularidades de cada região do país, ou seja, tem sempre uma variação das roupas, danças, músicas e das comidas típicas.

O reisado simboliza o reconhecimento da cultura, fé e do trabalho de cada indivíduo, resultando não somente a história do nascimento de Cristo, mas também o sustento e a renda de famílias, preservando a tradição nordestina. Essa prática resgata a cultura e a tradição nordestina, fornecendo alegria e o sentimento de renovação e paz a cada ano.

A contribuição do Reisado nas aulas de Educação Física Escolar

O reisado, como prática escolar é crucial no desenvolvimento da linguagem corporal da criança para que a mesma tenha conhecimento da sua cultura, fazendo-a refletir sobre a sua identidade e seu papel dentro da comunidade, conhecendo um pouco mais sobre a história dos seus antepassados.

Segundo Magalhães (2018) o Reisado também pode ser uma das manifestações populares a se trabalhar dentro das aulas de Educação Física, porque além de trabalhar o movimento pode-se trabalhar a expressão corporal e artística com as encenações dos autos. O reisado como uma prática educativa seria uma maior influência para que as crianças tenham interesse na história dessa dança.

O reisado como uma dança a ser trabalhada na escola, desperta o interesse das crianças pela cultura, pela dança popular, contribuindo com a expressão corporal do aluno, o seu desempenho dentro da sua comunidade e o conhecimento de suas raízes.

Para tanto, Sousa e Brito (2012) ressaltam que para que haja a inserção dessa dança nas escolas é necessário que a mesma reveja seu planejamento pedagógico inserindo as manifestações culturais, como os reis e reisados, festas populares e folguedos, no seu contexto, a fim de que sejam resgatados para a nova geração o sentido e significado da cultura popular brasileira e suas manifestações regionais.

Por tanto, Gama (2016) corrobora que cabe ao poder público garantir acesso ao saber que caracteriza as origens da sociedade, pois sem incentivo a utilização do reisado no âmbito escolar fica a encargo dos professores, quebrando paradigmas, tais como vencer questões físicas e estruturais, de incentivo e reconhecimento de sua atuação em meio aos conteúdos da

grade escolar adequá-lo a fim de garantir algo que é bastante transcrito em propostas políticas pedagógicas de todas as escolas que é o acesso ao conhecimento histórico e cultural dentro do universo escolar, principalmente nas aulas de Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Reisado na região do Cariri faz parte da nossa tradição englobando a fé, a cultura e a história. Como expressão do corpo que dança, o professor de Educação Física tem um rico material para suas aulas utilizando-a na linguagem corporal da sociedade caririense.

Por esse percurso, o professor aproxima o referido conhecimento da comunidade com a escola para a valorização do patrimônio imaterial e preservação das manifestações culturais da região.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos pelo fomento a FUNCAP - Fundação cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, através do Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica – BPI.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Nezite. **Cordel das festas e danças populares**. São Paulo: Paulus, 2011.

BARROSO, Oswald. **Reisado**: um patrimônio da Humanidade. Juazeiro do Norte, 2008.

BARROSO, Oswald. **Reis de congo**. Fortaleza: Ministério da Cultura/ Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais/ Museu da Imagem e do Som, 1996.

DAÓLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados. 2. ed, 2007.

GAMA, Rosana Moreira da. **Cultura Afrodescendente e o reisado enquanto prática educativa: um estudo de caso no ensino infantil.** Universidade Regional do Cariri – URCA. Crato, Ceará, 2016.

JURKEVICS, Vera Irene. **Festas religiosas: a materialidade da fé.** Curitiba: ed, UFPR.2005.

MAGALHÃES, Patrick Anderson Martins. **Projeto de ensino do reisado em aulas de Educação Física em um centro de educação infantil de Fortaleza/ce.** Fortaleza, 2018.

NOGUEIRA, Cristina Silva. **Reis e reisados do município de carinhanha - Ba: memória e identidade.** Carinhanha. 2013.

NUNES, Cícera. **Reisado cearense – uma proposta para o ensino das africanidades.** Fortaleza: ed. Conhecimento, 2011.

SOUSA, Andrea Pereira de; BRITO, Lúcia Helena de. **Cultura popular no ensino de história reisado.** Fortaleza, 2012.